

Grupo "Mulheres do Minho" realiza espectáculos em França

Elizabete Carvalho

O Grupo "Mulheres do Minho" vai realizar três espectáculos, em França, a convite do Conservatório de Occitan - Toulouse. A primeira actuação acontece já amanhã, dia 27 de Abril, às 21h30, no Péniche Chèvrefeuill, em Ramonville. Segue-se mais um concerto no domingo, dia 29 de Abril, às 15h00, em Verdalle, no âmbito de uma jornada intercultural, organizada pela associação Lusitania, com a colaboração do Cordae/La Talvera. O último evento está marcado para segunda-feira, dia 30 de Abril, às 21h00, na igreja de Balaguer, nos Pirenéus, e enquadra-se no Festival Vocal, promovido pela associação La Bellongaise.

O grupo de cantares é constituído por nove mulheres, todas professoras de Braga, de várias gerações, reunidas em torno da recuperação do repertório popular do norte de Portugal.

Estas vozes femininas surgiram perante a eminência do desaparecimento das verdadeiras intérpretes deste tipo de músicas que, no passado, e durante séculos animaram trabalhos agrícolas, serões e cerimónias.

As nove mulheres uniram



Grupo "Mulheres do Minho" fazem tournée em França

o gosto de cantar com a vontade de dar voz a estas manifestações musicais, com as quais algumas tiveram contacto, durante a sua infância e mocidade.

O grupo tentou uma aproximação, tanto quanto possível, aos modelos gravados e ouvidos. A ideia não é imitar, mas recuperar sons e letras típicas e apresentá-las como uma situação poético-musical.

Agora já não se canta durante os trabalhos agrícolas e também cada vez menos se festejam, com cantos antigos, acontecimentos litúrgicos ou religiosos. Os cantares populares de carácter religioso como os Martírios, a Encomendação das Almas, os Cantos do Senhor de Fora, os Romeiros praticamente deixaram de ser ouvidos. Daí a pertinên-

cia deste trabalho que, segundo uma descrição feita no site At-Tambur, tem por objectivo principal o registo e a divulgação do que ainda perdura nas memórias das velhas lavadeiras minhotas.

De acordo com a directora artística do grupo, Ana Maria Azevedo, o projecto começou com a publicação de uma tese da sua autoria, em 1997, intitulada "Os cantares polifónicos das mulheres do Baixo Minho". Seguiu-se, em 1998, a gravação de um CD de "Cantares Profanos", depois de constituído um grupo de sete elementos, que, mais tarde, passou para nove. Em 2003, foi lançado um novo trabalho discográfico com "Cantares religiosos".

Agora, o grupo parte para França, por iniciativa do Con-

servatório Occitan, que tem um Centro de Músicas e Danças, que se tem dedicado à divulgação de Polifonias dos Países Latinos.